



RESUMO

A CRÍTICA DE RORTY A EPISTEMOLOGIA E A POSSIBILIDADE DE UMA NOVA FILOSOFIA ATRAVÉS DA REDESCRIÇÃO DO MUNDO

AUTOR PRINCIPAL:

Cosmo Rafael Gonzatto

E-MAIL:

cosmo_gonzatto@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic CNPq

CO-AUTORES:

Dr. Altair Alberto Fávero, Francieli Nunes da Rosa, Felipe da Costa, Diego Bechi, Carina Tonieto, Denaura Salete Giacomelli, Maria Dinora Baccin Castelli, Rodrigo Gomes e Marta Marques

ORIENTADOR:

Dr. Altair Alberto Fávero

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

7.01.00.00-4

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Richard Rorty em sua obra *A filosofia e o espelho da natureza* elabora uma crítica à filosofia epistemologicamente centrada, afirmando que ela não é mais a dona da verdade e que deve deixar de lado esse distanciamento que possui com as outras áreas do conhecimento para poder ajudar a contribuir positivamente, modificando o meio em que ela se encontra. Para tanto propõe a ideia de redescrição do mundo como um novo papel para a filosofia e dessa forma nos recriamos a nós mesmos e a realidade que nos circunda.

Esse texto visa mostrar a importância da crítica elaborada pelo autor à disciplina autônoma de filosofia como epistemologia e ao mesmo tempo tecer a possibilidade de uma filosofia através da redescrição do mundo. A ideia de filosofia como epistemologia foi criada na modernidade. Locke, Descartes e Kant são indicados por Rorty como sendo os criadores dessa disciplina chamada teoria do conhecimento, a qual se distingue da ciência e passa a ser o núcleo da filosofia.

METODOLOGIA:

A metodologia usada no presente estudo é fundamentalmente bibliográfica e está focalizada nos estudos da obra *A Filosofia e o espelho da natureza* de Richard Rorty e alguns comentadores. O texto que será apresentado na Mostra é resultado das discussões realizadas nos encontros quinzenais do grupo de pesquisa *¿Pragmatismo, filosofia e educação: as interfaces entre experiência, reflexão e políticas de ensino¿*. Nesses encontros foi realizada a leitura coletiva, seguida de discussão e interpretação do texto, a partir do qual os integrantes do grupo puderam acrescentar e suprir aspectos importantes na temática.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O objetivo principal desse estudo foi o de apresentar como que com a virada epistemológica a filosofia começou a ser distinguida da ciência pelo fato dela ser denominada teoria do conhecimento. Essa que se iniciou com Descartes, o qual definiu através da noção de mente, uma espécie de terreno para se poder pisar, aplicando a dúvida onde existia a total certeza. Locke, tornou a filosofia em o estudo de como a nossa mente funciona. E por último, foi somente com Kant que a filosofia foi posta na trilha segura de uma ciência, pois uma vez que este reconciliou a afirmação cartesiana de que apenas podemos ter certeza com nossa ideias, com o fato de que tínhamos certeza, (conhecimento a priori) sobre o que não parecia ser ideias. A partir disso ela se torna uma filosofia capaz de descobrir características, formas de qualquer área da vida humana; e os professores e filosofia, sendo assim os donos do tribunal da razão pura, passam a ter o direito de julgar as outras disciplinas, analisando se elas estavam ou não dentro da estrutura do espírito do conhecimento

O texto está dividido em duas partes: na primeira apresentaremos as três críticas feitas a Descartes, Locke e Kant que tornaram a filosofia na época moderna como epistemologia. E na segunda parte mostraremos como o conceito de redescrição pode ajudar a contribuir para a formação de um mundo melhor, esquecendo todas as diferenças de quem será incluído nesse novo mundo.

CONCLUSÃO:

O estudo teve por objetivo apresentar as críticas elaboradas por Rorty a ideia de filosofia como epistemologia, mostrando que os filósofos não devem querer serem os donos da verdade e ou conhecimento. E que somente através de uma redescrição do mundo se tornará possível à solução de problemas atuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FAVERO, A. Altair. Redescrição de mundo e educação. Tese de Doutorado. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

RORTY, Richard. A filosofia e o espelho da natureza. 3 ed. Trad. Antônio Trânsito.. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador